Secretaria Municipal de Educação e Gênios Educacional iniciam projeto-piloto em extensão da Escola Carlos Santana

Date : 09-10-2024

Início das atividades com os professores

A Secretaria Municipal de Educação (Smed), em parceria com a Gênios Educacional, está desenvolvendo um projeto-piloto para discutir a questão sócio emocional na perspectiva de alcançar o aluno. O evento foi realizado ontem (8) e hoje (9), na Escola Municipalizada Carlos Santana, extensão II, conhecida como “São Tarcisinho”, no bairro Alto Maron.

A programação foi dividida em três partes. Na terça, pela manhã, o primeiro encontro foi com os professores e teve como temática “Diversificando na Escola”. Responsável pela formação, a consultora pedagógica da Gênios Educacional Lilian Vargas, cuja equipe é liderada pelo psiquiatra, professor e escritor Augusto Cury, explicou que foi trabalhado com os docentes a valorização da diversidade, a empatia e a importância disso para o desenvolvimento da competência e da consciência social. “Nós estamos fazendo um workshop por meio de práticas, reflexões, alguns conteúdos teóricos, para eles possam aplicar isso não só na própria vida, mas também levarem para a sala de aula junto aos estudantes”, disse.

Lilian Vargas

No turno vespertino, foi trabalhado o tema “Gestão das Emoções: você precisa disso? ”, tendo como público alvo os pais dos alunos. Lilian perguntou “será que nós gerenciamos as nossas emoções? “. A ideia foi debater em que momento a pessoa pode estar mais ansiosa, preocupada e como será o comportamento e o reflexo no dia a dia do relacionamento com os filhos e a família diante destas emoções. “Nessa palestra vamos fazer também algumas técnicas e ferramentas para que eles possam gerenciar melhor as suas emoções, reconhecê-las e identifica-las”.

Na manhã desta quarta-feira, ocorreu o bate-papo com os estudantes sobre “Você tem sonhos ou Desejos? “. De acordo com Lilian, a proposta foi justamente refletir com os alunos sobre os sonhos, fazer esta diferenciação do que são sonhos e do que são desejos. “Os sonhos quando são com disciplina, conseguem mudar o futuro destes jovens. Então proporcionamos alguns

momentos de reflexão, trazendo algumas referências de pessoas que são significativas para eles no universo da música e tudo mais que fizeram a diferença, autores da própria história, que não deixaram de sonhar, de acreditar e transformaram a vida por meio da própria experiência, mudança de comportamento e de pensamentos”, explicou.

Simone e Ronílson

A diretora da unidade escolar, Simone Neri da Silva, disse que na escola há o desafio do que fazer com os problemas que estão fora da unidade. “'Os meninos não querem estudar', às vezes são falas comuns entre os professores. Chegar nesse querer, precisa ser trabalhado. Vamos ouvindo as histórias, entendendo os problemas que eles têm na família e na comunidade”. Simone acrescentou sobre os alunos que não são criados pelos seus pais. “São por avós. Até vizinho já veio aqui responder por algum aluno, e, às vezes, o Conselho Tutelar. Tem os que são muito carentes, sobretudo de afeto. Trazendo para a escola, a importância do projeto é porque vai trabalhar justamente com essas questões. Vem acolher esse aluno, fazer essa escuta, trazer um recado no sentido de voltar a sonhar. Escola e família precisam dar as mãos para alguma coisa acontecer". Ela parabenizou a Smed pela sensibilidade de levar o projeto e de escolher a escola. “Vai ser muito bom para a unidade este momento”, afirmou.

Edgard Larry

O secretário Edgard Larry destacou a importância do projeto-piloto e disse que a humanidade vive em uma época desafiadora, lidando com alunos pré-adolescentes e adolescentes em situação de vulnerabilidade, daí o objetivo de alcançar o aluno, dando a ele novas perspectivas.

E coordenador pedagógico, Ronilson Ferreira, destacou a parceria com a Gênios Educacional. “Augusto Cury dispensa comentários. Talvez um dos maiores especialistas no mundo nesse tema e Vitória da Conquista, mais uma vez, sai na frente quando traz uma ação como essa para que possamos estar lidando com o sócio-emocional de toda comunidade escolar”.